

835 A

“A Recuperação Judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte fornecedora, dos empregos dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo assim a preservação da empresa, sua função social e o estímulo da sua atividade econômica.” Lei nº 11.101, art. 47.

## **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA JBM COMÉRCIO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS LTDA E GRUPO**

JBM COMÉRCIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS LTDA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, sociedade por quotas com responsabilidade limitada (LTDA), inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ/MF sob o nº 08.605.814/0001-61, com sede no Bairro Humaitá, Rua Irmão Félix Roberto, 45, Porto Alegre – RS, CEP: 90250-170, e seu respectivo grupo econômico, propõe a seus Credores o seguinte Plano de Recuperação Judicial em Cumprimento ao Disposto no art. 53 da Lei 11.101/2005.



## ÍNDICE

PARTE 1 – INTRODUÇÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	4
PARTE 2 – MOTIVOS PARA CRER NA RECUPERAÇÃO DA EMPRESA.....	5
2.1 – Mudança do formato de distribuição para representação e logística. ....	5
2.2 – Conhecimento acumulado em mais de 15 anos de atuação neste seguimento.....	5
2.3 – Grande vocação e capacidade comercial. ....	5
2.4 – Ótima estrutura para logística de representadas e parceiros comerciais.....	5
2.5 – Vocação empreendedora dos sócios.....	6
2.6 – Zelo pelo nome da empresa. ....	6
2.7 – Vontade de reparar as perdas causadas aos parceiros comerciais.....	6
PARTE 3 – MUDANÇAS IMPLEMENTADAS.....	7
3.1 – Mudança no formato de operação.....	7
3.2 – Enxugamento do quadro de funcionários. ....	7
3.3 – Adequação dos custos. ....	7
PARTE 4 – INCREMENTO DO FATURAMENTO .....	8
4.1 – Providências tomadas.....	8
4.2 – Mercado potencial muito grande.....	8
PARTE 5 – VIABILIDADE ECONÔMICA E PROJEÇÕES (MEIOS DE RECUPERAÇÃO).....	9
5.1 - Demonstração do fluxo pelas médias mensais de cada ano:.....	9
5.1.1 – Consistência das Informações. ....	9
5.1.2 – Fluxo de Caixa Projetado – JBM.....	9
5.2 - Demonstração do fluxo pelos totais de cada ano: .....	10
5.3 – Planejamento de pagamento a credores: .....	10
PARTE 6 - PROPOSIÇÃO SOCIETÁRIA .....	11
6.1 – Situação atual. ....	11
6.2 – Proposição: JBM incorpora a Bastos & Jung Comércio e MUSA. ....	11
PARTE 7 – BASES DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL .....	12
7.1 – Deságio. ....	12
7.2 – Correção.....	12
7.3 – Prazo para pagamento.....	12
7.4 – Carência. ....	12
PARTE 8 - ELENCO DE CREDITORES .....	13

837 A

8.1 - Credores da JBM.....	13
8.2 – Credores da Bastos e Jung Comércio.....	16
8.3 – Credores da Bastos e Jung Transportes.....	17
8.4 – Credores da MUSA.....	17
PARTE 9 - DETALHAMENTO DA FORMA DE PAGAMENTO .....	18
9.1 – Credores da Classe I – Trabalhista .....	18
9.2 – Credores da Classe II – Garantia Real .....	18
9.3 – Credores da Classe III – Quirografários.....	18
9.3.1 – Quirografários com valor igual ou inferior a R\$1.500,00 .....	18
9.3.2 – Quirografários com valor superior a R\$1.500,00 .....	18
9.4 – Credores da Classe IV – Micro e Pequenas Empresas. ....	18
9.4.1 – Micro e Pequenas empresas com valor igual ou inferior a R\$20.000,00 .....	18
9.4.2 – Micro e Pequenas empresas com valor superior a R\$20.000,00 .....	19
9.5 – Parcelas Mensais Crescentes.....	19
9.6 – Da forma de pagamento.....	19
PARTE 10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20

ANEXOS

- LAUDO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA
- LAUDO DE AVALIAÇÃO DE BENS

A

## PARTE 1 – INTRODUÇÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O grupo Bastos & Jung, na melhor forma da lei 11.101/2005, traz para apreciação de seus credores e das autoridades legais competentes seu plano de Recuperação Judicial.

O principal objetivo deste plano é a superação da crise econômico-financeira pela qual passa suas empresas, mas visa também na esteira desta superação, o resgate do bom nome e a reputação construída ao longo de mais de 13 anos de atividades saudáveis, com geração de emprego, pagamentos de suas obrigações fiscais e colaboração com o crescimento da atividade econômica do país.

Nosso objetivo é de reparar os danos, mesmo que causados de forma absolutamente involuntária e pela atual situação econômica do país, causados a seus fornecedores, funcionários e instituições financeiras.

Para que isto seja possível, é de capital importância, a aprovação e implementação deste Plano de Recuperação Judicial, o qual compreende uma série de medidas como o reescalonamento do pagamento de suas dívidas, assim como a adequação operacional das empresas, mudança de postura administrativa e até cultural.

## PARTE 2 – MOTIVOS PARA CRER NA RECUPERAÇÃO DA EMPRESA

### 2.1 – Mudança do formato de distribuição para representação e logística.

A empresa está migrando do formato de distribuição, onde é exigida a necessidade da formação de um estoque que permita a operação de compra e venda de mercadorias, para o formato de representação de fornecedores (indústrias) junto aos clientes (redes supermercadistas/varejistas).

Neste segundo formato, a empresa representa os fornecedores, fazendo visitas a clientes, emitindo o pedido e transmitindo este aos fornecedores. Recebido o pedido, o fornecedor emite a nota fiscal para o cliente e a mercadoria é entregue.

A partir deste momento a Bastos e Jung passa a ter o direito ao comissionamento sobre esta venda, podendo ainda usar a estrutura disponível para realizar o transporte e até a logística destas mercadorias, se necessário, cobrando a parte pela realização destes serviços.

### 2.2 – Conhecimento acumulado em mais de 15 anos de atuação neste seguimento.

A atuação de muitos anos, tendo formado um nome conceituado no segmento de transporte e logística no estado do Rio Grande do Sul e até mesmo fora dele, proporciona uma situação confortável para que a empresa passe a especializar-se e concentrar-se no oferecimento de serviços a terceiros, que são: Representação, logística e transporte.

### 2.3 – Grande vocação e capacidade comercial.

É parte marcante do perfil da empresa, tanto de sua diretoria como de seus colaboradores, a veia comercial, a articulação e facilidade para fazer negócios. Não por acaso, a vivência de mais de quinze anos no mercado do leite e seus derivados lhes permitiu uma ampla gama de fornecedores e uma clientela variada, que vai desde mini mercados a grandes redes supermercadistas.

### 2.4 – Ótima estrutura para logística de representadas e parceiros comerciais.

No seu novo formato preferencial de atuação (representação), a empresa tem ainda a possibilidade de oferecer aos seus representados uma ótima estrutura de logística, que além dos depósitos com grande capacidade de armazenamento, conta com câmeras de resfriados e congelados, 02 empilhadeiras, cerca de 300 posições de porta pallets e 15 caminhões de tamanhos variados o que lhes possibilita uma logística extremamente eficiente para o rápido e seguro deslocamento de mercadorias até o seu destino final, o cliente. Esta possibilidade de efetuar a logística e o transporte de mercadorias é sem dúvida alguma, um grande diferencial de nossa empresa, pois é de interesse comum das três partes envolvidas nesta relação comercial (fornecedor, representante e do cliente supermercadista), que as mercadorias cumpram um rápido caminho da sua origem até o seu destino final.

#### 2.5 – Vocação empreendedora dos sócios.

O empreendedorismo é outra característica marcante dos sócios da empresa. Que tem uma enorme vontade de trabalhar e empreender, não se deixando abater por dificuldades e percalços que apareçam e entendendo que apenas trabalhando com dedicação e empenho é que se vence as dificuldades.

#### 2.6 – Zelo pelo nome da empresa.

Sobrepor a atual dificuldade da empresa vai muito além da simples solução do problema econômico e financeiro. Para os sócios e mesmo para os demais colaboradores trata-se de resgatar uma reputação de bom pagador e cumpridor de seus compromissos que perduraram por cerca de 13 anos de atividade, desde sua fundação até o início dos problemas sistemáticos que arrastaram a empresa para a crise que atravessa no momento.

#### 2.7 – Vontade de reparar as perdas causadas aos parceiros comerciais.

Por ser norteadada ao longo dos anos pelo equilíbrio financeiro e cumprimento rigoroso de seus compromissos, a busca por reparar os danos causados aos seus fornecedores, instituições financeiras e parceiros comerciais, passou a ser uma obsessão. É uma questão de honra no dia a dia da empresa, criar um novo cenário que possibilite se não o reparo total, ao menos uma reparação de parte das perdas

causadas. E não há outra forma de viabilizar isso que não seja passando por uma Recuperação Judicial.

### **PARTE 3 – MUDANÇAS IMPLEMENTADAS**

#### **3.1 – Mudança no formato de operação.**

A primeira mudança promovida a fim de superar a crise instalada, propõe na verdade uma alteração radical na atuação da empresa perante o mercado. Ela abandona o formato de distribuidora onde atuava com a compra e venda de mercadorias e é fundamental a existência de um estoque mínimo que viabilize este tipo de operação, passando então, a atuar com a representação dos fornecedores junto aos clientes supermercadistas/varejistas. Onde a nota fiscal é emitida diretamente do fornecedor contra o cliente e sobre este serviço é cobrado um percentual a título de comissão, sendo assim, ficamos sem o ônus de investir parte do nosso capital de giro na manutenção de um estoque.

#### **3.2 – Enxugamento do quadro de funcionários.**

Em passo subsequente à mudança no formato de operação, onde as atividades pertinentes à gestão e controle de um estoque de muitos itens exige uma grande quantidade de colaboradores, foi feito um corte drástico no quadro de funcionários, reduzindo o mesmo de 70 para 20 colaboradores. Isto trás de imediato, uma redução não só na folha de pagamento como também nos encargos que recaem sobre a mesma.

#### **3.3 – Adequação dos custos.**

Com a expressiva redução da folha de pagamento, da diminuição do consumo de material de expediente, energia elétrica, prestadores de serviços de suporte de diversas naturezas e demais despesas operacionais, ocorreu uma drástica redução de custos, fundamental para o enfrentamento da atual crise.

## PARTE 4 – INCREMENTO DO FATURAMENTO

### 4.1 – Providências tomadas.

Baseando-se no grande conhecimento de mercado e não necessitando mais de um alto capital de giro para tocar o negócio, como no tempo em que atuava como distribuidora, a empresa partiu para a ofensiva na ampliação do seu leque de fornecedores, agora no formato de representação, bem como na ampliação de seus clientes. Tais medidas possibilitarão um sensível incremento de seu faturamento, fundamental para a geração caixa que possibilitará o pagamento de suas dívidas arroladas na recuperação judicial.

### 4.2 – Mercado potencial muito grande.

O seguimento alimentício, no qual atuamos, com certeza é um dos que menos sofrem impacto da atual crise da economia. O fator que mais afetou as operações foi a busca dos clientes por produtos substitutos mais baratos, atingindo a operação da empresa e levando a mudanças, muitas vezes do tipo de produto. Neste período sempre há perda de faturamento.

Alimentos são mercadorias com caráter de primeiríssima necessidade. Estando em uma busca ferrenha da ampliação dos negócios do grupo tem-se a convicção que dentro de pouco tempo este trabalho inicial, de semear novas parcerias, nos trará resultados altamente positivos.



## PARTE 5 – VIABILIDADE ECONÔMICA E PROJEÇÕES (MEIOS DE RECUPERAÇÃO)

5.1 - Demonstração do fluxo pelas médias mensais de cada ano:

### 5.1.1 – Consistência das Informações.

As receitas e despesas foram projetadas considerando a média mensal do período de um ano de movimento. As despesas com pessoal são referente a 20 funcionários acrescidos dos encargos sociais e provisões de 13º salário e férias. As despesas diárias são as de menor valor como, de táxi, motoboy, impressões, cartoriais, etc..

### 5.1.2 – Fluxo de Caixa Projetado – JBM

Média Mês	Ano 01	Ano 02	Ano 03	Ano 04	Ano 05	Ano 06	Ano 07	Ano 08	Ano 09	Ano 10
Fretes	120.000	132.000	145.200	162.624	182.139	214.924	234.267	264.722	291.194	320.313
Comissões	80.000	88.000	96.800	108.416	121.426	143.283	156.178	176.481	194.129	213.542
Logística	20.000	22.000	24.200	27.104	30.356	35.821	39.045	44.120	48.532	53.386
Crescimento esperado		10%	10%	12%	12%	18%	9%	13%	10%	10%
<b>Totais Ingressos</b>	<b>220.000</b>	<b>242.000</b>	<b>266.200</b>	<b>298.144</b>	<b>333.921</b>	<b>394.027</b>	<b>429.490</b>	<b>485.323</b>	<b>533.856</b>	<b>587.241</b>
Aluguel	17.050	18.755	20.631	22.694	24.963	27.459	30.205	33.226	36.548	40.203
Luz e Água	12.100	13.310	14.641	16.105	17.716	19.487	21.436	23.579	25.937	28.531
Folha de Pagamento	30.800	33.880	37.268	41.740	46.749	55.164	60.129	67.945	74.740	82.214
Combustíveis	25.532	28.085	30.894	34.601	38.753	45.729	49.844	56.324	61.956	68.152
Manutenção de Veículos	16.500	18.150	19.965	21.962	24.158	26.573	29.231	32.154	35.369	38.906
Freteiros	5.500	6.050	6.655	7.321	8.053	8.858	9.744	10.718	11.790	12.969
Despesas Diárias	5.500	6.050	6.655	7.321	8.053	8.858	9.744	10.718	11.790	12.969
Passivo Tributário	8.800	9.680	10.648	11.713	12.884	14.172	15.590	17.149	18.864	20.750
Serviços Terceirizados	27.500	30.250	33.275	36.603	40.263	44.289	48.718	53.590	58.949	64.844
Retirada dos Sócios	21.120	23.232	25.555	28.111	30.922	34.014	37.415	41.157	45.273	49.800
Administradora Judicial	13.750	15.125	16.638	18.301	20.131	22.145	24.359	26.795	29.474	32.422
Custas Processuais	550	605	666	732	805	886	974	1.072	1.179	1.297
<b>Totais Desembolsados</b>	<b>184.702</b>	<b>203.172</b>	<b>223.489</b>	<b>247.202</b>	<b>273.449</b>	<b>307.634</b>	<b>337.388</b>	<b>374.426</b>	<b>411.869</b>	<b>453.055</b>
<b>Movimento Mês</b>	<b>35.298</b>	<b>38.828</b>	<b>42.711</b>	<b>50.942</b>	<b>60.473</b>	<b>86.394</b>	<b>92.102</b>	<b>110.897</b>	<b>121.987</b>	<b>134.186</b>

5.2 - Demonstração do fluxo pelos totais de cada ano:

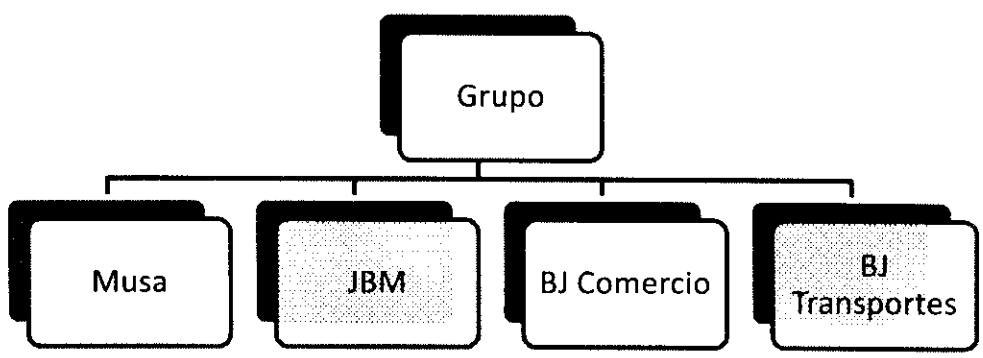
Valores Ano	Ano 01	Ano 02	Ano 03	Ano 04	Ano 05	Ano 06	Ano 07	Ano 08	Ano 09	Ano 10	Acumulado
Fretes	1.440.000	1.584.000	1.742.400	1.951.488	2.185.667	2.579.087	2.811.204	3.176.661	3.494.327	3.843.760	24.808.593
Comissões	960.000	1.056.000	1.161.600	1.300.992	1.457.111	1.719.391	1.874.136	2.117.774	2.329.551	2.562.506	16.539.062
Logística	240.000	264.000	290.400	325.248	364.278	429.848	468.534	529.443	582.388	640.627	4.134.765
<b>Totais Ingressos</b>	<b>2.640.000</b>	<b>2.904.000</b>	<b>3.194.400</b>	<b>3.577.728</b>	<b>4.007.055</b>	<b>4.728.325</b>	<b>5.153.875</b>	<b>5.823.878</b>	<b>6.406.266</b>	<b>7.046.893</b>	<b>45.482.420</b>
Aluguel	204.600	225.060	247.566	272.323	299.555	329.510	362.461	398.708	438.578	482.436	3.260.797
Luz e Água	145.200	159.720	175.692	193.261	212.587	233.846	257.231	282.954	311.249	342.374	2.314.114
Folha de Pagamento	369.600	406.560	447.216	500.882	560.988	661.966	721.542	815.343	896.877	986.565	6.367.539
Combustíveis	306.384	337.022	370.725	415.212	465.037	548.744	598.131	675.888	743.476	817.824	5.278.442
Manutenção de Veículos	198.000	217.800	239.580	263.538	289.892	318.881	350.769	385.846	424.431	466.874	3.155.610
Freteiros	66.000	72.600	79.860	87.846	96.631	106.294	116.923	128.615	141.477	155.625	1.051.870
Despesas Diárias	66.000	72.600	79.860	87.846	96.631	106.294	116.923	128.615	141.477	155.625	1.051.870
Passivo Tributário	105.600	116.160	127.776	140.554	154.609	170.070	187.077	205.785	226.363	248.999	1.682.992
Serviços Terceirizados	330.000	363.000	399.300	439.230	483.153	531.468	584.615	643.077	707.384	778.123	5.259.350
Retirada dos Sócios	253.440	278.784	306.662	337.329	371.062	408.168	448.984	493.883	543.271	597.598	4.039.181
Administradora Judicial	165.000	181.500	199.650	219.615	241.577	265.734	292.308	321.538	353.692	389.061	2.629.675
Custas Processuais	6.600	7.260	7.986	8.785	9.663	10.629	11.692	12.862	14.148	15.562	105.187
<b>Totais Desembolsados</b>	<b>2.216.424</b>	<b>2.438.066</b>	<b>2.681.873</b>	<b>2.966.419</b>	<b>3.281.383</b>	<b>3.691.603</b>	<b>4.048.656</b>	<b>4.493.112</b>	<b>4.942.424</b>	<b>5.436.666</b>	<b>36.196.627</b>
<b>Saldo Período</b>	<b>423.576</b>	<b>465.934</b>	<b>512.527</b>	<b>611.309</b>	<b>725.672</b>	<b>1.036.722</b>	<b>1.105.218</b>	<b>1.330.766</b>	<b>1.463.843</b>	<b>1.610.227</b>	<b>9.285.794</b>
<b>Saldo Acumulado</b>	<b>423.576</b>	<b>889.510</b>	<b>1.402.037</b>	<b>2.013.345</b>	<b>2.739.018</b>	<b>3.775.740</b>	<b>4.880.958</b>	<b>6.211.724</b>	<b>7.675.567</b>	<b>9.285.794</b>	

5.3 - Planejamento de pagamento a credores:

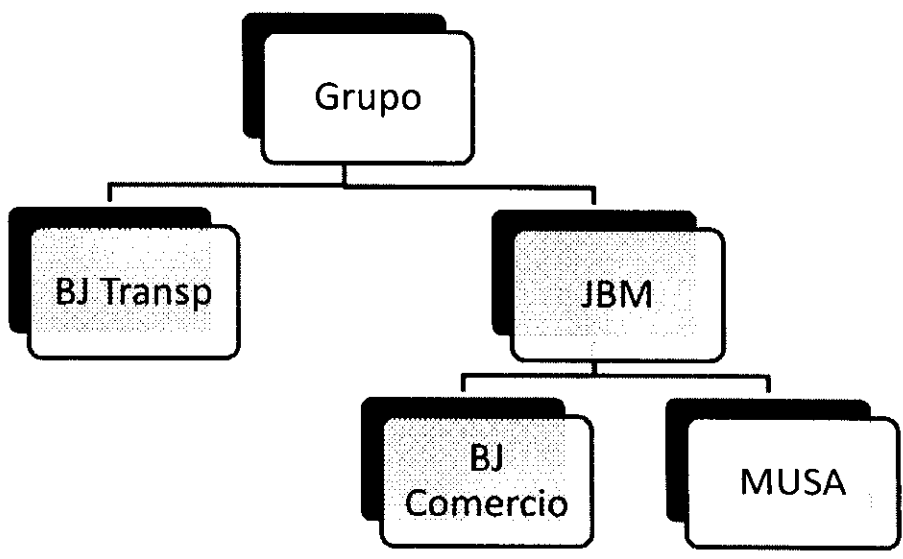
Valores Ano (R\$)	Ano 01	Ano 02	Ano 03	Ano 04	Ano 05	Ano 06	Ano 07	Ano 08	Ano 09	Ano 10	Acumulado
Trabalhistas	37.022										37.022
Garantia Real	29.056	88.659	120.710	152.762	184.813	216.865	248.916	280.968	313.019	345.071	1.980.838
Quirografários	67.796	311.499	424.111	536.723	649.334	761.946	874.558	987.170	1.099.782	1.212.394	6.925.312
Pequena e média empresa	31.129	11.442	15.579	19.716	23.852	27.989	32.126	36.262	40.399	44.536	283.030
Valores menores que R\$1500	3.509										3.509
<b>Totais Desembolsos</b>	<b>168.511</b>	<b>411.600</b>	<b>560.400</b>	<b>709.200</b>	<b>858.000</b>	<b>1.006.800</b>	<b>1.155.600</b>	<b>1.304.400</b>	<b>1.453.200</b>	<b>1.602.000</b>	<b>9.229.711</b>

## PARTE 6 - PROPOSIÇÃO SOCIETÁRIA

6.1 – Situação atual.



6.2 – Proposição: JBM incorpora a Bastos & Jung Comércio e MUSA.



## PARTE 7 – BASES DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

### 7.1 – Deságio.

O deságio proposto é de 50% do valor total da dívida, ressalvados os casos detalhados adiante no item de número 9.

### 7.2 – Correção.

A correção proposta, para a dívida, é a poupança.

### 7.3 – Prazo para pagamento.

O prazo proposto para pagamento é de 10 anos, ressalvados os casos detalhados adiante no item de número 9.

### 7.4 – Carência.

A carência proposta, para o início das amortizações, é de 6 meses, ressalvados os casos detalhados adiante no item de número 9.

## PARTE 8 - ELENCO DE CREDORES

### 8.1 - Credores da JBM.

#### CLASSE I - TRABALHISTA

Credor (Nome da Empresa)	Valor (R\$)	Classificação
Mateus Rosa dos Santos	15.000,00	Trabalhista

#### CLASSE II - GARANTIA REAL

Credor (Nome da Empresa)	Valor (R\$)	Classificação
Banco do Brasil S.A. (A)	595.463,56	Garantia Real
Banco do Brasil S.A. (B)	268.798,15	Garantia Real
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	135.102,52	Garantia Real
Banco Safra S.A.	149.986,62	Garantia Real
Banco Santander (Brasil) S.A. (A)	372.298,37	Garantia Real
Banco Santander (Brasil) S.A. (B)	621.005,90	Garantia Real
Caixa Econômica Federal (A)	143.097,50	Garantia Real
Caixa Econômica Federal (B)	40.067,30	Garantia Real
Coop. Agropec. Petrópolis Ltda. - Piá	85.469,00	Garantia Real
Coop. Dos Suinicultores de Encantado Ltda.	632.243,09	Garantia Real
Laticínios Tirol Ltda.	742.500,00	Garantia Real
Vonpar Alimentos S.A.	153.044,86	Garantia Real

#### CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA - CREDORES COM SALDO DE ATÉ R\$1.500,00

Alexandre Gonçalves Becker	570,00	Quirografário
Copeme Distribuidora de Auto Peças Ltda.	1.368,66	Quirografário
Makena Maq. Equip. e Lubrif. Ltda.	277,00	Quirografário
Norte Gas Com. E Distrib. De Gas Ltda.	595,00	Quirografário
Prado Pneus Ltda.	425,00	Quirografário
Rede Pneu - Renovadora de Pneus Ltda.	273,00	Quirografário

#### CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA - CREDORES COM SALDO MAIOR QUE R\$1.500,00

Credor (Nome da Empresa)	Valor (R\$)	Classificação
A.F. Hendler & Cia. Ltda.	8.821,40	Quirografário
AC Alimentos Ltda.	9.133,44	Quirografário
Águas Minerais Sarandi Ltda.	33.917,11	Quirografário
Alphatrade Fundo I. D. Creditórios	99.682,53	Quirografário
Amaral e Castro Fomento Mercantil Ltda.	36.097,20	Quirografário
Asun Com. De Gêneros Alimentícios Ltda.	7.650,00	Quirografário
Asun Com. De Gêneros Alimentícios Ltda.	4.606.769,19	Quirografário

848 A

Banco Bradesco S.A. (A)	69.453,20	Quirografário
Banco Bradesco S.A. (B)	125.015,76	Quirografário
Banco do Brasil S.A. (A)	115.437,00	Quirografário
Banco do Brasil S.A. (B)	213.490,30	Quirografário
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.(A)	550.896,08	Quirografário
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.(B)	1.385.392,35	Quirografário
Banco Itaú Unibanco S.A. (A)	201.911,40	Quirografário
Banco Itaú Unibanco S.A. (B)	40.382,28	Quirografário
Caixa Econômica Federal (A)	194.246,32	Quirografário
Caixa Econômica Federal (B)	648.667,59	Quirografário
Celena Alimentos S.A.	42.621,27	Quirografário
Coml. Buffon Comb. E Transp. Ltda. - Posto 11	27.154,03	Quirografário
Coop. Agropec. Petrópolis Ltda. - Piá	6.276,67	Quirografário
Coop. De Pro Agro Constantina	327.732,20	Quirografário
Coop. Mista de Peq.Agric. Região Sul Ltda.	57.175,14	Quirografário
Cooperativa Vinícola Nova Aliança LTDA.	184.690,26	Quirografário
Cosuel - Dália	1.590.504,88	Quirografário
Cotrilac Com. Transp. E Ind. De Lacteos Ltd	45.399,63	Quirografário
DSX Securitizadora S.A.	35.154,42	Quirografário
Evoque Securitizadora S.A.	21.924,00	Quirografário
Extremo Sul Imp. De Alim. Ltda.	170.400,00	Quirografário
Fábrica de Doces Ledur Ltda.	42.315,79	Quirografário
FAE Corp Fomento Mercantil	246.643,80	Quirografário
GMS Securitizadora S.A.	54.621,00	Quirografário
H2B Laticínios Ltda.	15.981,60	Quirografário
HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo	3.726,99	Quirografário
Indústria de Máquinas Latina Ltda.	26.349,37	Quirografário
Laticínios bela Vista Ltda.	78.505,16	Quirografário
Laticínios Cenci Ltda.	91.000,00	Quirografário
Laticínios Prime Queijos Ltda.	5.192,00	Quirografário
Laticínios São João Ltda.	23.813,06	Quirografário
Laticínios Seberi Ltda.	261.682,04	Quirografário
Laticínios Tirol Ltda.	214.175,66	Quirografário
Maison Forestier Ltda. (Suvalan)	10.148,56	Quirografário
MDS Refrigeração Ind. E Com. Ltda.	3.103,75	Quirografário
Meta Securitizadora S.A.	2.160,00	Quirografário
Mococa S.A. Produtos Alimentícios	233.108,59	Quirografário
Natural Product Ind. Com. E Serviços	18.888,11	Quirografário
Palácio dos Motoristas Ltda.	2.506,49	Quirografário
Porto Materiais de Escritório Ltda.	2.010,90	Quirografário
RDF Consultoria Empresarial Ltda.	34.881,60	Quirografário
Ruiz Costa Alimentos Ltda.	5.377,53	Quirografário
Santa Felicidade Com. De Alimentos Ltda.	6.500,00	Quirografário
Santa Rita Laticínios Ltda	9.630,00	Quirografário
Seara Alimentos Ltda.	44.763,69	Quirografário
Trindade e Lara Com. De Peças Acess.Autom.	2.097,19	Quirografário

849 A

UPS Comércio, Ind. Logística	136.498,16	Quirografário
Valorem Securitizadora de Crédito	47.640,26	Quirografário

**CLASSE IV - MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - COM SALDO ATÉ R\$20.000,00**

Credor (Nome da Empresa)	Valor (R\$)	Classificação
Bienvenue Com. De Alimentos Ltda. EPP	2.641,11	ME ou EPP
CFA Comercial de Alimentos Ltda. EPP	1.398,40	ME ou EPP
Ecosul Comércio de Coletores Ltda. ME	291,79	ME ou EPP
Ecustomize Consultoria em Software Ltda. ME	297,24	ME ou EPP

**CLASSE IV - MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - COM SALDO MAIOR QUE R\$20.000,00**

Ronildo Frizzo ME	536.512,62	ME ou EPP
-------------------	------------	-----------

*[Handwritten signature]*

8.2 – Credores da Bastos e Jung Comércio

**CLASSE I - TRABALHISTA**

Credor (Nome da Empresa)	Valor (R\$)	Classificação
Leonardo Ribeiro Oliveira	22.022,31	Trabalhista

**CLASSE II - GARANTIA REAL**

Não foram classificados credores nesta classe.

**CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA - CREDITORES COM SALDO DE ATÉ R\$1.500,00**

Movimak Peças e Serv.de Empilhad.Ltda.	642,00	Quirografário
--	--------	---------------

**CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA - CREDITORES COM SALDO MAIOR QUE R\$1.500,00**

Credor (Nome da Empresa)	Valor (R\$)	Classificação
Agroindústria Rancho Belo Ltda.	149.453,03	Quirografário
Banco Bradesco S.A.	25.000,00	Quirografário
BRF S.A.	12.044,00	Quirografário
Caixa Econômica Federal (A)	29.322,15	Quirografário
Caixa Econômica Federal (B)	285.224,55	Quirografário
Codorni Ind. E Com. De Ovos Ltda.	8.900,00	Quirografário
Comando da Aeronáutica	2.653,50	Quirografário
Companhia Minuano de Alimentos	7.686,42	Quirografário
Gelson Antônio Meoti	43.100,00	Quirografário
JBM Comércio de Gêneros Alim. Ltda.	5.188,55	Quirografário
Três Vales Ind. Com. De Pescados Ltda.	26.088,40	Quirografário

**CLASSE IV - MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Credor (Nome da Empresa)	Valor (R\$)	Classificação
Santa Felicidade Com. Alim. Ltda. - EPP	6.500,00	ME ou EPP



**8.3 – Credores da Bastos e Jung Transportes.**
**CLASSE I - TRABALHISTA**

Não foram classificados credores nesta classe.

**CLASSE II - GARANTIA REAL**

Credor (Nome da Empresa)	Valor (R\$)	Classificação
Banco do Brasil S.A.	13.397,44	Garantia Real

**CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA**

Credor (Nome da Empresa)	Valor (R\$)	Classificação
Banco do Brasil S.A. (A)	129.589,98	Quirografário
Banco do Brasil S.A. (B)	196.031,73	Quirografário
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	5.094,92	Quirografário
Caixa Econômica Federal (A)	33.029,88	Quirografário
Caixa Econômica Federal (B)	297.268,92	Quirografário
Fornecedores Diversos	233,61	Quirografário

**CLASSE IV - MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Não foram classificados credores nesta classe.

**8.4 – Credores da MUSA.**
**CLASSE I - TRABALHISTA**

Não foram classificados credores nesta classe.

**CLASSE II - GARANTIA REAL**

Credor (Nome da Empresa)	Valor	Classificação
Banco do Brasil S.A.	44.151,77	Garantia Real

**CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA**

Credor (Nome da Empresa)	Valor (R\$)	Classificação
Banco do Brasil S.A. (A)	74.280,59	Quirografário
Banco do Brasil S.A. (B)	159.285,09	Quirografário

**CLASSE IV - MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Não foram classificados credores nesta classe.

**PARTE 9 - DETALHAMENTO DA FORMA DE PAGAMENTO**

**9.1 – Credores da Classe I – Trabalhista**

Serão pagos em cinco parcelas mensais de igual montante, sem carência, pelo valor integral de seus créditos, em até 30 dias após a aprovação do PRJ. Correção pela poupança.

**9.2 – Credores da Classe II – Garantia Real**

Serão pagos em 10 anos, com parcelas mensais crescentes, com carência de 6 meses, com 50% de deságio e com início no sétimo mês após a aprovação do PRJ. Correção pela poupança.

**9.3 – Credores da Classe III – Quirografários**

**9.3.1 – Quirografários com valor igual ou inferior a R\$1.500,00**

Serão pagos em uma única vez, sem carência, pelo valor integral de seus créditos, em até 30 dias após a aprovação do PRJ. Correção pela poupança.

**9.3.2 – Quirografários com valor superior a R\$1.500,00**

Serão pagos em 10 anos, com parcelas mensais crescentes, com carência de 6 meses, com 50% de deságio e com início no sétimo mês após a aprovação do PRJ. Correção pela poupança.

**9.4 – Credores da Classe IV – Micro e Pequenas Empresas.**

**9.4.1 – Micro e Pequenas empresas com valor igual ou inferior a R\$20.000,00**

Serão pagos em uma única vez, sem carência, pelo valor integral de seus créditos, em até 30 dias após a aprovação do PRJ. Correção pela poupança.

9.4.2 – Micro e Pequenas empresas com valor superior a R\$20.000,00

Será pago um valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), em uma vez, sem carência, em até 30 dias após a aprovação do PRJ. Ao saldo deste crédito será aplicada a regra geral de pagamentos, ou seja, pagamento em 10 anos, com parcelas mensais crescentes, com carência de 6 meses, com 50% de deságio e com início no sétimo mês após a aprovação do PRJ. Correção pela poupança.

9.5 – Parcelas Mensais Crescentes

Entende-se como parcelas mensais crescentes o escalonamento progressivo proposto para as amortizações em cada um dos 10 anos de pagamento. Será amortizado um percentual distinto e crescente do valor total das amortizações. Sendo assim o primeiro ano terá 12 pagamentos mensais iguais que somarão o percentual de 1,8% do total, o segundo ano de amortização terá 12 pagamentos mensais iguais que somarão o percentual de 4,46% do total e assim sucessivamente ao longo dos 10 anos, conforme tabela a baixo:

Período	Ano 01	Ano 02	Ano 03	Ano 04	Ano 05	Ano 06	Ano 07	Ano 08	Ano 09	Ano 10
%	1,83%	4,46%	6,07%	7,68%	9,30%	10,91%	12,52%	14,13%	15,74%	17,36%
Soma	1,83%	6,29%	12,36%	20,04%	29,34%	40,25%	52,77%	66,90%	82,64%	100,00%

9.6 – Da forma de pagamento

Os pagamentos serão feitos mediante depósito bancário. Cabe aos credores informar, antes de finalizar o prazo para pagamento, seus dados bancários, a fim de possibilitar o depósito por parte da empresa.



## PARTE 10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Recuperação Judicial busca uma oportunidade para viabilizar a continuidade da operação deste grupo de empresas. Empresas estas com uma trajetória de mais de quinze anos no mercado, os quais 13 deles trilhados dentro de um perfeito equilíbrio financeiro, onde todos os seus compromissos sempre foram honrados rigorosamente.

Para que esta recuperação aconteça faz-se necessário uma completa reestruturação de seus passivos, alongando seus prazos de pagamento, bem como contando com um deságio, para sua amortização.

Sendo aprovado este PRJ, temos a convicção de sobrepôr a atual dificuldade financeira, como está demonstrada em nosso fluxo de caixa projetado para 10 anos, nos permitindo assim honrar nossos novos compromissos assumidos, reparando mesmo que em parte, os danos causados aos nossos parceiros comerciais e retomando uma operação saudável, que emprega pessoas, recolhe encargos e contribui para a retomada do crescimento econômico do nosso país.

Porto Alegre, 12 de Agosto de 2016.

**Marcelo Luis Aresi**

**Administrador**

**CPF: 896.433.300-44**